

1 Doses e épocas de aplicação de oxifluorfem e flumioxazina para 2 controle de plantas daninhas em cebola

3
4 **Júlio Cesar Neis Bisotto¹; Leticia Moraes¹; Matheus Ferlin Grazziotin¹; Tiago
5 Bertotto¹; Alexandre Bisotto¹; Leandro Hahn²**

6
7 ¹Estudantes do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Rua Rua Victor Baptista
8 Adami, 800 - Centro, Caçador - SC, 89500-000, juliocesarneisbisotto66@gmail.com,
9 leticiamm2002@outlook.com, tiagobertotto98@gmail.com, matheusgrazziotin17@gmail.com,
10 alexandre.bisotto@hotmail.com

11 ²Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Caçador. Rua Abílio Franco,
12 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP 89501-032, Caçador-SC. leandrohahn@epagri.sc.gov.br;
13

14 RESUMO

15
16 O controle de plantas daninhas na cebola foi severamente dificultado com a
17 descontinuidade da oferta do ioxynil octanoato, exigindo que novos herbicidas pós-
18 emergentes sejam testados para a cultura. O objetivo do trabalho é avaliar doses e
19 épocas de aplicação de oxifluorfem e flumioxazina na cebola. O experimento foi
20 realizado em Lebon Régis-SC na safra 2021-2022 com cebola ‘Valesul’. Os tratamentos
21 com flumioxazina foram: T1: 20 e 50 mL/ha aplicados na 1ª e 3ª folha completamente
22 expandida da cebola, com 400 L/ha de volume de calda; T2: igual T1, com 800 L/ha de
23 volume de calda; T3: 30 e 100 mL/ha aplicados na 1ª e 3ª folha da cebola, com 400 L/ha
24 de volume de calda; T4: igual T3, com 800 L/ha de volume de calda. Oxifluorfem foi
25 testado em T5: 80, 80 e 80 mL/ha aplicados na 1ª, 3ª e 5ª folha da cebola com 400 L/ha
26 de volume de calda; T6: igual T5, porém 250 mL/ha em cada aplicação e 1000 L/ha de
27 volume de calda e; T7: 1000 e 1000 mL/ha aplicados na 1ª e 3ª folha da cebola com 400
28 L/ha de volume de calda. Um tratamento com capina manual foi adicionado, totalizando
29 08 tratamentos, distribuídos em blocos ao acaso com 04 repetições. O volume de calda
30 não teve efeito sobre as variáveis. Maior fitotoxicidade foi identificada em T7, com
31 44% de injúria aos 07 dias após a segunda aplicação, a qual reduziu para 15% após 28
32 dias. Neste tratamento, verificou-se a maior eficiência de controle de plantas daninhas
33 (84% de controle após 28 dias da segunda aplicação), com o rendimento de bulbos não
34 diferindo do tratamento com capina manual. Flumioxazina apresentou baixa
35 fitotoxicidade e baixo controle de plantas daninhas nas doses e épocas testadas, com
36 redução do rendimento de bulbos em relação ao tratamento com capina.
37

38 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium cepa* L., semeadura direta, herbicidas pós-emergentes,
39 fitotoxicidade, plantio direto.